



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: GERAL A8  
Data: 31/01/2013

# Setransp quer reajuste de 11,91% na tarifa

Movimento fará ato público a favor do congelamento. Atualmente, a tarifa do transporte público de Aracaju custa R\$ 2,25

Por Karla Pinheiro

Contrários ao reajuste de 11,91% da tarifa dos ônibus da capital apresentado pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito, (SMTT) líderes do Movimento "Não Pago" farão um ato público hoje pela manhã, 31 de janeiro, às 7h30, no Centro Administrativo Aloísio Campos. Na oportunidade, será entregue uma Carta de Compromisso ao prefeito de Aracaju, João Alves Filho, a fim de garantir à população o congelamento da tarifa e transparência no processo de reajuste. Atualmente a tarifa do transporte coletivo da capital custa R\$ 2,25, valor que aumentaria para R\$ 2,52, segundo proposta da Setransp, reajuste que está acima da inflação do país que fechou o ano de 2012 em 5,84% e a estimativa do IPCA é que em janeiro de 2013 chegue a 5,67%.

Dos itens que compõe a Carta Compromisso, o congelamento da tarifa e a abertura de uma auditoria nos custos de serviço e lucros das empresas de ônibus. "Nós estamos solicitando ao Prefeito de Aracaju que congele a tarifa e que peça aos empresários que sejam transparentes as planilhas de custos que eles alegam ter. Os empresários dizem que a tarifa está defasada, mas não apresentam dados concretos em relação aos gastos e ganhos. São as



População reclama da falta de qualidade na prestação do serviço

empresas de ônibus que fazem os cálculos do reajuste, resolvem tudo a portas fechadas com a Prefeitura e a população só recebe e é avisada na hora de pagar a diferença", comenta Demétrio Varjão, coordenador do Movimento Não Pago, criado em 2011 por estudantes e trabalhadores.

O Coordenador questiona ainda a real dificuldade financeira das empresas de ônibus. "Os empresários de ônibus dizem que estão no prejuízo porque a tarifa é defasada, mas como é que com tanto prejuízo conseguem patrocinar tantas festas de grande porte, a exemplo do Pré-caju e Forró Caju?", indaga.

#### • Na lei

Outro ponto apresentado na Carta Compromisso que será entregue ao prefeito de Aracaju é em relação a Lei Orgânica do Município que não está sendo respeitada. "O artigo 241 da Lei

Orgânica Municipal diz que todo e qualquer reajuste tem que ser votado pelos vereadores e isso nunca aconteceu com as passagens de ônibus. Então nós pedimos ao Prefeito que respeite a Legislação e que faça cumprir a lei", ressalta Demétrio.

O líder conta que desde janeiro de 2012 que o Movimento "Não Pago" apresentou uma denúncia ao Ministério Público Estadual (MPE), em relação às irregularidades do Transporte Público, mas até o momento nenhum posicionamento foi tomado. "Há um ano nós levamos algumas legislações ao MPE comprovando as ilegalidades do transporte público no estado, a exemplo do Art. 241 da Lei Orgânica, a Lei Municipal que obriga as empresas de ônibus a colocarem placas com os horários e itinerários dos ônibus nos terminais de integração, isso não acontece, levamos também a lei do passe livre para desemprega-

dos por dois meses que também não é respeitada e algumas outras, mas até o momento nada de concreto foi apresentado pelo MPE", revela o coordenador.

Outra solicitação da Carta Compromisso é a transparência na elaboração do edital. "Pedimos que o prefeito seja mais sensível ao processo de licitação e que construa um edital com a participação da população, que seja ouvida a demanda do povo. Em 2012 o edital apresentado pelo ex-prefeito Edvaldo Nogueira não apresentou nenhum avanço, então queremos que o povo seja ouvido, porque quem melhor que a população que utiliza os ônibus e que paga por eles para sugerir melhorias nesse tipo de transporte?" questiona Demétrio.

#### • Rodoviários

O Sindicato dos Trabalhadores



#### INTEGRANTES DO "NÃO PAGO" TÊM QUESTIONADO A REAL DIFICULDADE FINANCEIRA DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS

em Transportes Rodoviários de Aracaju, (Sinttra), é a favor do aumento da tarifa, mas de uma forma que caiba no bolso da população. "Tudo tem reajuste e não pode ser diferente com a tarifa de ônibus. Somos a favor desse aumento porque nós funcionários também precisamos de reajuste salarial e é daí que sai o percentual que a empresa pode oferecer. O aumento facilita a negociação, mas não somos a favor de aumentos abusivos, o sindicato se preocupa com a população. O reajuste não pode machucar a população porque eles não merecem isso", reforça o presidente do Sinttra, Miguel Belarmino.

A população reclama da falta de qualidade na prestação do serviço. São ônibus velhos, sujos e cheios, sem contar com a espera e a lotação. "Os ônibus são sujos, cheios de baratas, só vivem lotados e ainda temos que passar um tempão nos pontos. Ontem mesmo passei mais de 50 minutos esperando um ônibus para ir a faculdade e quando veio ainda estava cheio, um absurdo. A gente paga por um serviço que cada dia fica mais caro mais que não tem qualidade. É preciso melhorar o serviço para atender dignamen-

te a população", reclama a estudante Adriana Higino.

A insatisfação é unânime entre os usuários. Para o auxiliar administrativo Poliano Silva o serviço é péssimo e antes de aumentar a tarifa é preciso oferecer qualidade. "O problema não é o aumento do valor da passagem é o serviço que é ruim. Os ônibus são sujos, vivem cheios, demoram a passar e final de semana que a frota é reduzida quem precisa de um transporte público fica horas esperando e de uma só vez passam três ônibus da mesma linha, um atrás do outro, é um desrespeito. Os motoristas e cobradores são na maioria das vezes mal educados e mal humorados, transportam os usuários como se tivessem levando animais. Minha filha, que é um bebê, bateu a cabeça no vidro de uma freada que o motorista deu e quando a gente chega no terminal não pode nem reclamar porque não tem um fiscal", critica Poliano.

Para o presidente do Sinttra, os empresários precisam rever a qualidade do transporte para atender melhor a população. "Eu ando sempre nos terminais e vejo a insatisfação dos usuários. Os empresários dizem que não têm ônibus novos porque a tarifa é baixa, mas é preciso investir na qualidade do serviço já que a população paga por ela. O usuário não quer andar em ônibus sujo, velho e com bancos rasgados. Tem ônibus que são verdadeiras sucatas, realmente a qualidade dos ônibus de Aracaju deixa a desejar e se a população paga eles querem um serviço bom", finaliza Miguel Belarmino.